

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE 2013



STEF 

ÍNDICE



Conselho de Administração e Comité Executivo	2
Mensagem do Presidente.....	3
Indicadores-chave de 2013	4
RELATÓRIO DE GESTÃO	
Contexto económico do Grupo.....	6
Actividade do Grupo em 2013	10
Transportes França	12
Logística França	16
STEF International	20
Actividades marítimas: La Méridionale.....	24
Sistemas de Informação.....	26
Imobiliário	28
Desenvolvimento sustentável	30
Ambiente	32
Política social.....	42
Compromissos societários	52
Contas consolidadas	54
Indicações de carácter geral	58
PERSPECTIVAS 2014.....	59

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Grupo STEF sai reforçado de um ano de 2013 difícil para o sector do transporte e da logística demonstrando, assim, a robustez do seu modelo.

O Grupo assenta numa forte independência financeira, numa dinâmica de crescimento superior à dos seus mercados e num desempenho operacional homogéneo, bem assente hoje em todos os países em que operamos.

A independência do Grupo foi ilustrada, em 2013, com a celebração do 20.º aniversário do seu PEE - Plano Poupança Empresa. Com mais de 16% de capital detido pelos funcionários do Grupo, o PEE constitui uma característica essencial da cultura da STEF, cujo capital é detido em mais de 66% pelos seus quadros e funcionários.

A dinâmica de crescimento e a solidez operacional do Grupo permitiram realizar com sucesso uma grande operação de crescimento externo, com a aquisição da empresa EBREX em Outubro de 2013. A sua rápida integração, realizada com a devida preocupação para com a qualidade de serviço oferecida aos clientes, é a prova da maturidade da organização do Grupo. O perímetro existente foi, além disso, completado por aquisições de dimensão muito mais reduzida (em Espanha e na Suíça).

Este crescimento externo, associado ao nosso crescimento orgânico, reforçou as actividades do Grupo em França e nos países da Europa onde a STEF assentou o seu desenvolvimento.

Este desenvolvimento é o de uma especialização, a temperatura controlada, e de um posicionamento europeu plurinacional, que associa o transporte e a logística. Este modelo económico não foi em nada alterado pela conjuntura deveras desfavorável. Assim, todos os países prosseguem com o seu crescimento e melhoram a sua rentabilidade.

É o caso da Itália que se tornou num interveniente de referência em grupagem e logística de produtos frescos no território italiano.

É o caso dos outros países (Espanha, Portugal, Bélgica) que conseguiram controlar os seus custos de exploração e assegurar, ou mesmo aumentar, as suas quotas de mercado.

Na Suíça, o perímetro operacional foi consolidado por uma implantação na região germânica.

Por fim, a grupagem internacional dá-nos, igualmente, um motivo de satisfação. Conseguimos acompanhar a dinâmica dos exportadores do Sul da Europa e também da Alemanha, junto dos quais o Grupo beneficia de uma sólida reputação.

A Méridionale, por seu lado, iniciou uma nova delegação de serviço público, com uma duração de dez anos, para a ligação marítima da Córsega a partir do porto de Marselha. Esta concessão valida a opção do Grupo de se posicionar no mercado com uma frota de navios mistos e com um serviço de qualidade perfeitamente adaptados às exigências do transporte de cargas e passageiros.

Para 2014, o ambiente político parece prestar, em França e nos países do Sul da Europa, uma maior atenção para com as preocupações das empresas. Neste contexto mais favorável, a STEF está determinada a manter uma política de crescimento externo voluntarista e com investimentos ambiciosos. Várias obras de construção serão terminadas em 2014 e novas ferramentas informáticas virão reforçar a eficácia dos procedimentos internos: com o projecto CRM (Gestão da Relação Clientes), um vasto programa de unificação de dados e de enquadramento da relação com os clientes será implementado em toda a Europa.

Para terminar, gostaria de homenagear todos os funcionários do Grupo pelo seu profissionalismo e comprometimento. O Grupo STEF constrói-se, graças a eles, através da força da sua cultura e do seu enraizamento europeu. Ao lado dos nossos clientes, estamos prontos para reagir aos primeiros sinais de crescimento que se fizerem sentir.



Francis LEMOR,
Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francis LEMOR, Presidente

Bernard JOLIVET, Vicepresidente
Jean-Charles FROMAGE,
Administrador-delegado
Gilles BOUTHILLIER
Alain BRÉAU
Éric GIUILY
Emmanuel HAU
Estelle HENSGEN-STOLLER

Robert de LAMBILLY
Murielle LEMOINE
Dominique NOUVELLET
Xavier OGIER du TERRAIL
ALLIANZ Vie, representada
por Peter Etzenbach
ATLANTIQUE MANAGEMENT,
representada por François de COSNAC

ADMINISTRAÇÃO

Jean-Pierre SANCIER
Director-Geral

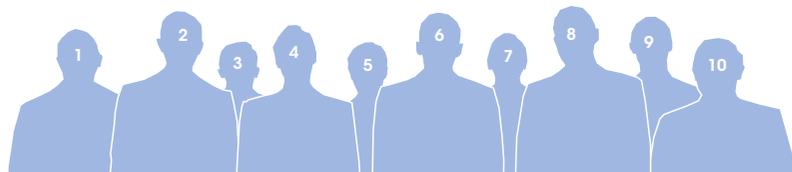
Serge CAPITAINE
Director-Geral Delegado
Comercial e Marketing

Bruno DUQUENNE
Director-Geral Delegado
Assuntos Europeus

Stanislas LEMOR
Director-Geral Delegado
Finanças e Administração

COMITÉ EXECUTIVO

- 1 Gérard GROFFE
Director de Recursos Humanos
- 2 Bruno DUQUENNE
Director-Geral Delegado da STEF
Director-Geral Delegado da STEF Transport
- 3 Bertrand BOMPAS
Director-Geral da STEF Logistique
- 4 Stanislas LEMOR
Director-Geral Delegado da STEF
Director Financeiro
- 5 Gilles SAUBIER
Director Imobiliário e Compras
- 6 Jean-Pierre SANCIER
Director-Geral da STEF
Presidente da STEF Transport
- 7 Léon de SAHB
Director de Sistemas de Informação
Director-Geral da STEF Information
& Technologies
- 8 Serge CAPITAINE
Director-Geral Delegado da STEF
Director Comercial e de Marketing
- 9 Jean-Marc BRUÈRE
Director-Geral Delegado da STEF Transport
- 10 Marc REVERCHON
Director-Geral da La Compagnie
Mérionale de Navigation



INDICADORES-CHAVE

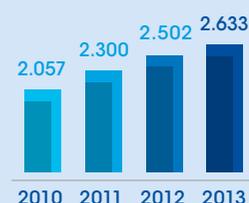


O ESPECIALISTA EUROPEU DA LOGÍSTICA DE FRIO

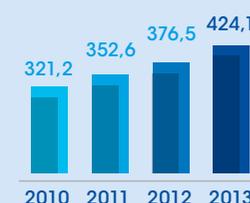
87 PLATAFORMAS Logística França

53 PLATAFORMAS Actividades europeias

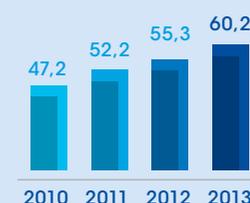
95 PLATAFORMAS Transportes França



VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO EM MILHÕES DE EUROS



CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS ATRIBUÍVEIS AOS ACCIONISTAS EM MILHÕES DE EUROS



RESULTADOS CONSOLIDADOS ATRIBUÍVEIS AOS ACCIONISTAS EM MILHÕES DE EUROS



COLABORADORES 15.490



VEÍCULOS 2.200
2.250 REBOQUES FRIGORÍFICOS



ÁREA DE CAIS 458.500 m²



VOLUME DE ARMAZENAMENTO 6.425.000 m³



4 NAVIOS MISTOS

● Plataformas STEF
● Parceiros da STEF





O CONTEXTO ECONÓMICO DO GRUPO



Grças à sua forte especialização e ao seu posicionamento plurinacional em logística e transporte, a STEF desenvolve, na Europa, um modelo económico cuja dinâmica não foi alterada pela crise. O grupo posiciona-se, hoje, como um dos únicos intervenientes logísticos europeus capazes de propor aos seus clientes soluções de logística global sob temperatura dirigida, perfeitamente adaptadas às exigências e expectativas da distribuição alimentar. A sua oferta multi-temperatura e a sua capacidade de combinar os trunfos de uma rede de grupagem com soluções logísticas de massificação, permite-lhe oferecer aos seus clientes um serviço que conjuga rapidez e segurança em todos os tipos de canais de distribuição.



UMA ESTABILIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA NA ZONA EURO

O ano de 2013 ficou marcado por uma frágil recuperação do crescimento na Zona Euro. Favorecida pela retoma norte-americana, a saída da recessão confirmou-se no terceiro trimestre de 2013 (+ 0,3%), após seis trimestres consecutivos de retracção.

conheceu uma retoma moderada, a França estagna, enquanto os países do Sul entrevêem sinais de melhoria.

No entanto, a recuperação não progride ao mesmo ritmo em todos os países: a Grã-Bretanha destaca-se, a Alemanha

Os indicadores económicos da Zona Euro mantêm-se, apesar de tudo, em níveis inferiores aos da situação antes da crise (2008-2009). Mantêm-se dois desafios: a taxa de desemprego e a dívida pública que atingem níveis recordes.



UMA RETOMA DA ACTIVIDADE ECONÓMICA AINDA MUITO FRÁGIL



EVOLUÇÃO DO PIB

(fonte: Eurostat a 09/04/2014)

Zona Euro (17 países)	FR	BE	IT	ES	PT	NL	CH
- 0,4%	+ 0,2%	+ 0,2%	- 1,9%	- 1,2%	- 1,4%	-	+ 2%

UM BAIXO NÍVEL DE INFLAÇÃO

Taxa da inflação em 2013 (fonte: Eurostat)

Zona euro	FR	BE	IT	ES	PT	NL	CH
+ 1,4%	+ 1%	+ 1,2%	+ 1,3%	+ 1,5%	+ 0,4%	+ 2,6%	+ 0,1%

A inflação atingiu 1,4% em média (2,5% em 2012). O preço dos produtos alimentares abrandou igualmente (1,6% em Dezembro de 2013 face a Dezembro de 2012). No

entanto, este baixo nível de inflação (inferior ao objectivo anual do BCE fixado em 2%) colocou a Zona Euro em alerta sobre os riscos de deflação.



CONSUMO ALIMENTAR DOMÉSTICO

Evolução do consumo alimentar doméstico em 2013 (fonte: Eurostat)

	Zona euro	FR	BE	IT	ES	PT	NL	CH
Versus A-1	-1 %	-0,1 %	+0,8 %	-3 %	-4,6 %	0 %	-1,7 %	+0,2 %

Num clima de pressão fiscal reforçada, o consumo doméstico continuou a descer na Zona Euro, mas de forma

menos acentuada do que em 2012. O consumo alimentar melhorou, no entanto, no final do ano.



INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR

Evolução do volume de produção em 2013 (fonte: Eurostat)

	Zona euro	FR	BE	IT	ES	PT
Indústria alimentar	-0,3 %	-2,2 %	-0,2 %	-0,2 %	-1,2 %	+2,1 %

A produção das indústrias agro-alimentares diminuiu na Zona Euro. Ocorreu um importante número de incumprimentos, o que acelerou a concentração do sector.

Os sectores animais foram particularmente afectados. A crise alimentar da carne de cavalo afectou a confiança dos consumidores europeus.

O sector agro-alimentar foi igualmente marcado por uma fraca competitividade da França e da Bélgica em relação aos seus

vizinhos europeus. A Espanha, que beneficia de um custo de mão-de-obra inferior, viu a sua produção alimentar recuperar graças às exportações (+ 10% de exportações). Da mesma forma, a Alemanha ganhou, recentemente, quotas de mercado através da pressão sobre os salários.

A concentração das cooperativas agrícolas (78 operações de fusão, aproximação ou aquisição em 2013) manteve-se e o perímetro cooperativo representa doravante 40% do agro-alimentar francês.

GRANDE DISTRIBUIÇÃO

Para combater a diminuição do consumo doméstico na Europa, os distribuidores levaram a cabo uma guerra de preços em 2013. Em Espanha, o preço tornou-se o principal critério de escolha dos consumidores.

O "hard discount" perde terreno na Europa: a quota deste mercado diminuiu (12,4% em Outubro de 2013 face aos 14% atingidos em 2009, seu apogeu). O desenvolvimento dos produtos "primeiro preço" por parte dos grandes distribuidores e a criação de novas marcas de proximidade estão na origem desta tendência.

FORAM IMPLEMENTADAS NOVAS FORMAS DE DISTRIBUIÇÃO

O canal Internet mantém o seu progresso. As vendas online de produtos de mercearia (produtos alimentares e bebidas, essencialmente) deverão duplicar até 2016 em cinco mercados europeus: Grã-Bretanha, França, Alemanha, Suíça e Países-Baixos. O mercado online com uma cadeia logística

que se diversifica (drive-in, comércio electrónico clássico, encomenda através da Internet para entrega ou levantamento no fim do mesmo dia...) poderá tornar-se numa alternativa às lojas físicas e contribuir para uma procura forte em soluções de logística urbana.



CANAL HORECA

A restauração comercial sofreu o impacto da redução das despesas dos consumidores desde 2008 e foi fragilizada pelo aumento da fiscalidade.

Se a restauração tradicional continua em queda, o "snacking" (estações, auto-estradas...), a restauração rápida e a restauração colectiva são cada vez

mais escolhidas pelos consumidores. Em 2013, a restauração rápida ultrapassa a restauração tradicional, com 52% das quotas de mercado em França (fonte: Gira Conseil). A restauração de cadeia aproveita esta situação para se desenvolver e beneficia dos efeitos da maturidade do seu modelo logístico, em termos de produtividade e de custos.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Fragilizado pela crise, o mercado do transporte rodoviário de mercadorias na Europa registou uma diminuição da actividade de quase - 12% entre 2008 e 2012. A diminuição do consumo, o custo do gasóleo e a concorrência dos países de Leste afectaram particularmente o sector.

Neste contexto, os operadores nacionais com apenas uma actividade foram fragilizados pela ausência de retoma dos volumes, os operadores intermediários optam por estratégias de aliança, de modo a colmatarem a atonia dos seus mercados e os grandes intervenientes internacionais privilegiam as operações fora da Europa ocidental. A STEF beneficia do seu posicionamento nos nichos agro-alimentares e consolida o seu desenvolvimento europeu em grupagem e na logística de produtos agro-alimentares.



STEF, UMA DINÂMICA QUE RESISTE À CRISE

ACTIVIDADE DO GRUPO EM 2013

APÓS UM PRIMEIRO SEMESTRE MARCADO POR UMA CONJUNTURA BASTANTE DESFAVORÁVEL EM FRANÇA E POR UM CONSUMO ALIMENTAR EM CONTRACÇÃO, A STEF REENCONTROU PROGRESSIVAMENTE O CAMINHO DO CRESCIMENTO.

DOIS FACTOS MARCANTES ASSINALARAM A VIDA DO GRUPO EM 2013

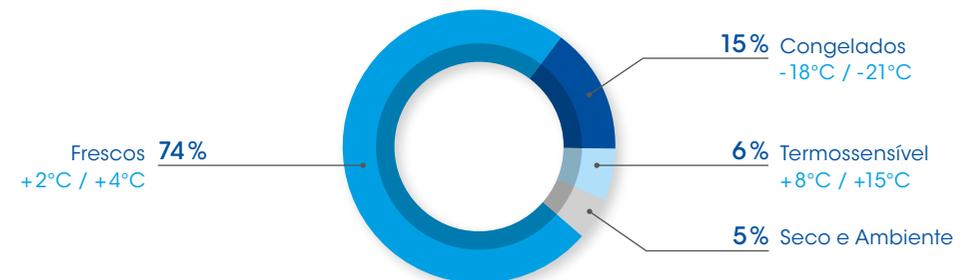
- a aquisição, em 1 de Outubro de 2013, da empresa EBREX France, especialista em transporte e logística sob temperatura controlada. A EBREX France realizou um volume de negócios de 140 M€ em 2012 com um efectivo de 1.000 pessoas. Apoia-se numa rede de 21 plataformas de exploração. Esta aquisição apresenta sinergias imediatas com as actividades da STEF, dada a complementaridade das redes de grupagem das duas entidades e as possibilidades de optimização dos volumes transportados. O fundo de comércio da EBREX inclui igualmente um importante contrato logístico para a restauração fora de casa;
- a renovação da delegação de serviço público para a ligação marítima da Córsega, com duração de dez anos.

PONTOS ESSENCIAIS DOS SECTORES DE ACTIVIDADE EM 2013

- **Transportes França:** reforço da malhagem da rede.
- **Logística França:** desenvolvimento no mercado da restauração fora de casa.
- **Actividades europeias:** reforço da rentabilidade. As actividades europeias tornam-se num verdadeiro motor de crescimento do volume de negócios e do resultado do Grupo.
- **Actividades marítimas:** nova delegação de serviço público.

OS SECTORES DE ACTIVIDADE DA STEF

As actividades, core business do Grupo (transporte e prestação logística sob temperatura controlada), abrangem o conjunto das gamas de temperatura:



O GRUPO ESTÁ ORGANIZADO EM TORNO DE QUATRO SECTORES OPERACIONAIS



A divisão de Transportes França agrupa numa rede única e sob a bandeira da **STEF Transport**, o conjunto das actividades de transporte de frescos e congelados, bem como o transporte de produtos da pesca. Esta divisão integra, igualmente, a organização dos transportes internacionais com origem em França.

A divisão Logística França gere, sob a denominação **STEF Logistique**, as prestações logísticas de produtos alimentares congelados, frescos, termossensíveis e secos para os industriais, a grande distribuição e a restauração fora de casa.

DUAS DIVISÕES ESPECIALIZADAS COMPLEMENTAM ESTA ORGANIZAÇÃO

A divisão de Sistemas de Informação, **STEF Information & Technologies**, que reúne as equipas especializadas que operam ao nível da informática do sector, informática do cliente e informática de gestão.

A divisão **STEF International** concentra as actividades domésticas fora de França, ou seja, Itália, Espanha, Portugal, Benelux, Suíça e Tunísia. A divisão internacional abrange, igualmente, as actividades dos fluxos europeus.



A divisão Marítima, **La Méditerranée** assegura um serviço de transporte marítimo de passageiros e carga, entre o Continente e a Córsega no âmbito de uma delegação de serviço público.

A divisão Imobiliário, **Immostef**, que gere o conjunto do património imobiliário do Grupo.

TRANSPORTE FRANÇA

EFICIENTE E INOVADORA, A REDE DE TRANSPORTES É REFORÇADA, ANO APÓS ANO: A ENTREGA MASSIFICADA DE PRODUTOS AGRO-ALIMENTARES SOB TEMPERATURA CONTROLADA.

Face às apostas de redução de stocks das marcas de distribuição no mercado francês, os industriais têm a resolver uma equação logística complexa: a diminuição dos custos e o aumento do nível de serviço, nomeadamente, através do aumento da frequência de entrega. As características dos produtos frescos e a sua exigência de frescura obrigam a uma pressão sobre os fluxos, ainda mais fortes à escala de um território como o da França.

A rede da STEF Transport constitui uma resposta particularmente adaptada a esta problemática de massificação:

- através da cobertura nacional do território e da sua capilaridade;
- através da sua capacidade de organizar os fluxos em diferentes pontos, para obter o nível de massificação necessário atempadamente;
- através de um dispositivo de entrega capaz de propor um serviço diferenciado correspondente às expectativas dos clientes destinatários.

UMA PERFORMANCE BEM IMPLEMENTADA



Carquefou



EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE

No final de Dezembro de 2013, com a integração da sociedade EBREX, a STEF Transport emprega 9.900 colaboradores, repartidos por 95 plataformas. A rede utiliza um parque de 4.400 veículos, metade dos quais de sua posse.

A STEF Transport mantém um plano de investimento contínuo, a fim de consolidar o posicionamento do Grupo nas regiões de produção e consumo. A abertura de uma nova plataforma em Carquefou, perto de Nantes, inscreve-se nesta política.

ANÁLISE POR SECTORES

Em 2013, a rede STEF Transport conseguiu desenvolver as suas quotas de mercado num ambiente globalmente pouco dinâmico.

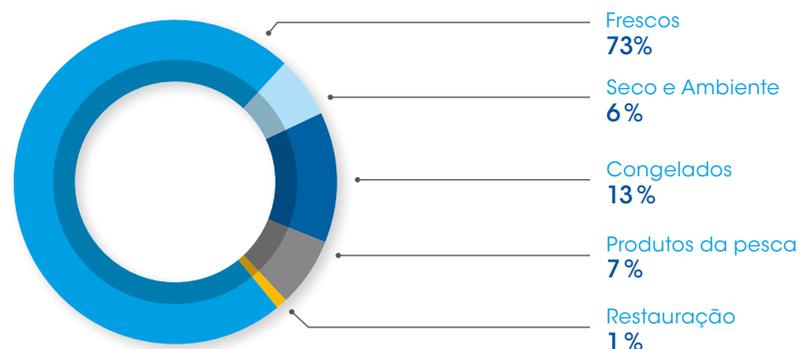
A anemia dos volumes de actividades, uma meteorologia pouco favorável e

os efeitos da crise da carne de cavalo, tiveram um forte impacto nas vendas de refeições preparadas, pesando na actividade da divisão de Transportes no primeiro semestre. Uma melhoria da tendência confirmou-se, no entanto, no segundo semestre.

Dois projectos, de diferente natureza, mobilizaram fortemente a organização da STEF Transport durante o exercício:

- o projecto Ecotaxa, para o qual a STEF Transport se preparou, nomeadamente, com um importante trabalho sobre o enquadramento das relações com a subcontratação, e que foi, por fim, suspenso pelo Governo;
- a preparação para a integração operacional da sociedade EBREX, adquirida em Outubro de 2013, prevendo a ligação da rede de grupagem desta com a rede da STEF Transport, efectiva desde 13 de Janeiro de 2014.

O volume de negócios da STEF Transport, por sector, decompõem-se como segue:



TRANSPORTE DE PRODUTOS CONGELADOS

Este mercado está em recessão, dada a evolução tendencial dos operadores do mercado.

No entanto, visto que a exploração destes produtos exige cada vez mais técnicas de tratamento similares às dos produtos frescos, a STEF Transport confirma o seu posicionamento neste sector através de

aquisições de quotas de mercado que lhe permitem apresentar, em 2013, um crescimento da ordem dos 5%, metade do qual oriundo de uma operação de crescimento externo.

Um Verão particularmente quente e solarengo dinamizou as vendas de gelados e sorvetes.

TRANSPORTE DE PRODUTOS DA PESCA

Este mercado parece ter atingido um nível de maturidade e as perspectivas de desenvolvimento neste segmento mantêm-se limitadas. Em 2013, o consumo de produtos da pesca em França regrediu, nomeadamente, no segmento da Grande Distribuição (GMS), que representa 70% do mercado em tonelagem, dada uma descida dos recursos de algumas tipologias de produtos.

Neste contexto, os eixos de desenvolvimento virão de uma reorganização da oferta de serviços com a aceleração da conformidade com as normas do dispositivo de exploração mista produtos frescos/congelados e da criação de parcerias, à escala europeia, nas quais a STEF Transport irá intervir como operador de referência.



TRANSPORTE DE PRODUTOS FRESCOS

O transporte de produtos frescos representa o coração da actividade da STEF Transport.

Face ao fenómeno de concentração dos intervenientes da cadeia agro-alimentar, nomeadamente dos movimentos entre cooperativas que se mantiveram em 2013, a STEF Transport soube fornecer respostas adaptadas e diferenciar-se,

acompanhando estes intervenientes de peso nas respectivas mutações.

Desta forma, através da sua resposta adaptada aos pedidos de massificação dos clientes, mas também às necessidades de entrega de detalhe, a actividade da STEF Transport neste segmento manteve-se estável.

TRANSPORTE DE PRODUTOS TERMOSENSÍVEIS E COMPATÍVEIS

Este mercado depende apenas parcialmente da temperatura controlada, mas os seus actores são sensíveis à capacidade de tratamento rápido dos seus fluxos. Os clientes enfrentam as exigências das marcas de distribuição em matéria de redução dos stocks e, conseqüentemente,

o aumento da frequência de abastecimento e da pressão sobre fluxos (diminuição dos prazos, aumento da frequência de entrega). A capacidade da STEF Transport em entregar estes produtos em menos de 24 horas na totalidade do território abre oportunidades neste sector.

TRANSPORTE PARA A RESTAURAÇÃO FORA DE CASA

O desenvolvimento das actividades logísticas da STEF no segmento da restauração fora de casa exige uma forte rede de transporte, tanto na recepção dos armazéns do Grupo para respectivo abastecimento, como na expedição, a fim de abastecer os pontos de entrega dos clientes. A rede de distribuição de proximidade da STEF Transport está particularmente adaptada a esta problemática.

O crescimento das actividades logísticas de restauração beneficia a rede de transporte, que realizou um trabalho importante de integração em 2013 para adaptar a sua oferta e satisfazer as exigências das cadeias de restauração dos clientes. O ano de 2013 foi marcado pela implementação de uma rede de entrega certificada com destino a estas cadeias, com um processo adaptado e específico.



LOGÍSTICA FRANÇA

A STEF LOGISTIQUE GERE EM FRANÇA 2.903.000 M³ DE ARMAZÉNS SOB TEMPERATURA NEGATIVA E 1.700.000 M³ DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS DE PRODUTOS FRESCOS E À TEMPERATURA AMBIENTE.



UM ANO DE
TRANSFORMAÇÕES



A 31 de Dezembro de 2013, após a integração da actividade da restauração fora de casa da EBREX, o seu dispositivo é composto por 87 instalações e conta com 3.400 colaboradores.

A STEF LOGISTIQUE LIDA, EM FRANÇA, COM QUATRO TIPOS DE ACTIVIDADE

- logística global de massificação para os produtos congelados, frescos e termossensíveis para todos os operadores da cadeia agro-alimentar;
- logística dedicada por conta das marcas de grandes e médias superfícies;
- logística dedicada às necessidades da restauração fora de casa e aos operadores da restauração comercial;
- logística de proximidade por conta de industriais ou de distribuidores.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE

2012 foi um ano de conquistas e de aquisição de quotas de mercado. 2013 foi marcado por numerosas acções de adaptação do dispositivo operacional sobre as actividades de restauração fora de casa e de grandes e médias superfícies principalmente, bem como por um esforço de implementação durante o segundo semestre.

O volume de negócios, que beneficia do efeito prolongado e de uma boa dinâmica comercial, conservou um crescimento sustentado, num contexto de consumo estagnado.

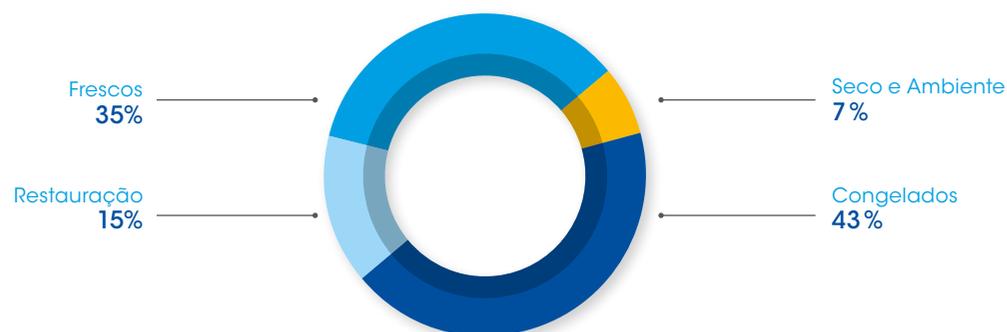
Durante o ano de 2013, a STEF Logistique demonstrou a sua capacidade de conduzir operações de transformação significativas:

- a reconfiguração do dispositivo "Restauração fora de casa" na região de Paris;
- a implementação de um novo dispositivo logístico para uma marca de distribuição.

Estas operações foram conduzidas, assegurando um elevado nível de serviço.

Por fim, a STEF Logistique participou na integração no seu perímetro de actividades de logística para a restauração da sociedade EBREX.

O volume de negócios da STEF Logistique, por sector, decompõem-se como segue:



LOGÍSTICA DA RESTAURAÇÃO FORA DE CASA

O posicionamento da STEF Logistique no mercado é muito específico. Este segmento visa as cadeias de restauração comercial. Não integra as categorias de restauração colectiva e "CHR" (cafés, hotéis, restaurantes).

A STEF, dada a sua oferta "multi-cadeias", dá uma nova dinâmica ao processo de abastecimento de restaurantes. A oferta permite ligar o ambiente dos fornecedores às necessidades dos restaurantes.

A vontade da STEF de penetrar neste mercado e a resposta do mercado a esta nova oferta geraram um forte crescimento do volume de negócios (+ 47,8%), resultado da aquisição de quotas de mercado e de crescimento externo.

O rápido crescimento gerou necessidades de adaptação do dispositivo operacional, nomeadamente, em Île-de-France. Esta evolução irá estender-se por dois anos com a construção de um edifício adaptado no Sud de Île-de-France.

LOGÍSTICA DE PRODUTOS CONGELADOS

O mercado dos produtos congelados apresenta uma baixa dinâmica há mais de uma década. Transforma-se, no entanto, ano após ano. Neste contexto, a STEF Logistique adapta o seu dispositivo desenvolvendo uma oferta de mutualização de fluxos nas zonas de consumo (stocks mais próximos dos consumidores)

e racionalizando o seu dispositivo para uma logística de proximidade adaptada às necessidades dos seus clientes. A melhoria do desempenho num mercado em estagnação e com componentes inflacionistas (custos salariais, energia, prediais) mantém-se o principal eixo de trabalho para o futuro.



LOGÍSTICA DE PRODUTOS FRESCOS E TERMOSENSÍVEIS

As actividades da STEF Logistique neste segmento progridem mais rapidamente do que o mercado. Este crescimento testemunha a pertinência do posicionamento

da STEF Logistique, adaptado às actuais necessidades dos seus clientes: controlo dos custos logísticos num contexto de diminuição do consumo.

LOGÍSTICA DE GRANDES E MÉDIAS SUPERFÍCIES

Esta actividade contribui para o desempenho operacional das marcas de distribuição que a ela recorrem. Esta competência exerce-se, principalmente, na logística de produtos frescos em fluxos tensos mas, também, na logística de produtos congelados em fluxos armazenados.

Os volumes tratados neste sector são um excelente indicador das tendências de consumo. Em 2013, os volumes tratados mantiveram-se estáveis, em perímetro comparável.





UMA REDE
EUROPEIA CADA
VEZ MAIS EFICAZ



Ponte Erasmus - Roterdão

STEF INTERNATIONAL

O PERÍMETRO DA STEF INTERNATIONAL INTEGRA A ITÁLIA, A ESPANHA, PORTUGAL, A SUÍÇA, O BENELUX E UMA ACTIVIDADE DE FLUXOS INTERNACIONAIS.



Tavazzano



Valence

O conjunto dos mercados domésticos desenvolve-se progressivamente permitindo, assim, à STEF International consolidar a sua posição de interveniente de primeiro plano nos sectores da logística e do transporte sob temperatura controlada nestes territórios.

Apesar da ligeira retoma observada no segundo semestre, a STEF International sentiu um crescimento suave em 2013 (+1,7%).

Neste contexto, foi dada prioridade à procura da performance e da reorganização operacional. Esta performance foi atingida graças a um esforço comercial sustentado junto do mercado das PME's e a uma melhoria da qualidade e eficácia das redes de grupagem em Itália e na Península Ibérica.

Esta política permitiu:

- a recuperação bastante significativa dos resultados em Itália;
- o progresso do resultado na Península Ibérica;
- a consolidação dos resultados das actividades na Suíça e dos fluxos internacionais.

Ocorreram duas aquisições em 2013: a primeira na Suíça, em Kriens perto de Lucerne (armazém de 22.000 m³) e a segunda no norte de Espanha, em Burgos (armazém de 38.000 m³). Ambas respondem ao objectivo de implantação nas regiões em que o Grupo não está directamente presente, consolidando as suas posições junto dos clientes industriais.

ITALIA

2013 foi marcado pelo regresso da rentabilidade das implantações da STEF em Itália que beneficiam das sinergias lançadas em 2012, com a aquisição da Dispensa (STEF Logistics Itália) e fruto do plano de implementação da STEF Itália, com vista à melhoria da qualidade e eficácia da rede de transporte doméstico.

Esta dinâmica permitiu à STEF Itália levar a cabo uma política voluntarista com base no seu fundo de comércio, centrada no desenvolvimento da carteira de clientes de tipologia PME's.

Além disso, a STEF Itália manteve a racionalização da sua organização com a identificação duas divisões operacionais equilibradas, transportes e logística, com efeito a 1 de Janeiro de 2014.

A STEF Itália consolida a sua estratégia: tornar-se no operador de referência em grupagem e logística de produtos frescos no conjunto do território italiano. As perspectivas positivas para o futuro são reais neste país onde o potencial de subcontratação das actividades logísticas se mantém elevado.

PORTUGAL

O mercado interno português, tal como o espanhol, não apresentou retomas em 2013.

Neste contexto, o desempenho da actividade de logística para a restauração de 2012 e a melhoria da rentabilidade

das operações de grupagem interna permitiram resistir à forte pressão concorrencial e tarifária que pesou no mercado em 2013. As concessões tarifárias consentidas neutralizaram os efeitos positivos da dinâmica comercial mantida ao longo do ano.

SUIÇA

Em 2013, a STEF Suíça consolidou o seu perímetro operacional implantando-se na Suíça germânica, graças a um acordo celebrado com o principal industrial suíço de produtos lácteos.

Este acordo visa a distribuição dos seus gelados no território suíço, para além da aquisição do seu armazém situado em Kriens, perto de Lucerne.



ESPAÑHA

O mercado interno espanhol manteve-se muito degradado em 2013, com uma descida dos volumes de consumo e uma concorrência exacerbada sobre os preços das prestações. As empresas contratantes, procurando economias de escala, operaram reorganizações dos respectivos modelos logísticos, levando a que a STEF Ibéria perdesse dois dossiers significativos em logística e organização de transportes. A taxa de ocupação dos armazéns de congelados era inferior a 70% no final de 2013.

Neste contexto, as equipas concentraram os seus esforços em dois eixos: a condução de uma política rigorosa de controlo de

custos e de acções comerciais reforçadas, nomeadamente, no segmento do mercado intermédio permitindo, assim, à STEF Ibéria manter o desempenho económico das suas actividades. Em contrapartida:

- a competitividade da indústria agro-alimentar espanhola traduziu-se por um forte progresso das actividades de grupagem internacional da STEF Ibéria (+ 30%);
- se o esboço de retoma constatada no país no último trimestre se confirmar em 2014, a STEF Ibéria irá retomar o caminho do crescimento, nomeadamente, capitalizando o trabalho de fundo levado a cabo em 2013 para consolidar a rede de grupagem doméstica.

BENELUX

A vocação do armazém logístico de mutualização e de co-packing de Saintes (Bruxelas) está doravante afirmada com o arranque de um importante contrato de prestações logísticas de produtos lácteos, consolidando os dossiers já tratados nestas instalações.

FLUXOS INTERNACIONAIS

A STEF EuroFrischFracht opera fluxos com origem na Alemanha e destino à França e à Península Ibérica. Esta continuou a beneficiar, em 2013, do forte dinamismo dos exportadores germânicos.

O resultado da actividade de transportes foi penalizado pela forte diminuição das actividades de grupagem de dois clientes neerlandeses.

A Stefover é especializada em fluxos entre a Europa e o Norte de África (Tunísia, Argélia) através do porto de Marseille. A actividade sofreu o impacto da instabilidade política e económica dos países em que intervém.

ACTIVIDADES MARÍTIMAS

A MÉRIDIONALE ASSEGURA, DESDE 1976, UM SERVIÇO PÚBLICO REGULAR DE TRANSPORTES MARÍTIMOS DE PASSAGEIROS E DE CARGA, COM BASE NA EXPLORAÇÃO DE NAVIOS MISTOS, ENTRE O PORTO DE MARSEILLE E OS PORTOS DA CÔRSEGA, NO QUADRO DE UMA DELEGAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO.

SUCESSO
CONFIRMADO PARA
UMA ESTRATÉGIA
PERTINENTE



As ligações marítimas entre o continente, a Córsega e a Sardenha, são realizadas com os 3 navios Ro-Ro mistos com partida do porto de Marseille: o Piana, o Kalliste e o Girolata, cuja capacidade total é, a partir de agora, de 6.800 metros lineares, ou seja, o equivalente a 500 reboques e 1.900 passageiros com os respectivos veículos. O programa previsional de actividade representa mais de 1.000 travessias anuais.

O ano de 2013 foi marcado pela atribuição de uma nova concessão de serviço público para prestação de serviços da Córsega, com uma duração de dez anos e abrangendo o período de 2014 a 2023. Esta concessão foi atribuída à La Méridionale, em conjunto com o seu parceiro histórico, pela Collectivité Territoriale de Corse, após concurso internacional.

Este sucesso confirma a pertinência da escolha estratégica da Méridionale, para operar exclusivamente com navios Ro-Ro mistos (RoPax), que propõem simultaneamente serviços de carga e passageiros, bem como a distinção por uma verdadeira qualidade de serviço, tanto para as prestações aos passageiros como para os seus clientes de carga.

Em 2013, o tráfego global, de carga e passageiros, entre a Córsega e o continente, marcou uma inflexão: -4,7% para passageiros e -2,7% para carga. Além disso, o tráfego do porto de Marseille retraiu-se (-9,4%) enquanto o de Toulon, impulsionado por uma oferta superabundante e baixas tarifas progrediu 17,8%.

Mesmo assim, a Méridionale resistiu a esta conjuntura:

- a actividade de transportes de passageiros progrediu 3,1%, com 260.000 de passageiros entre Marseille e a Córsega e 15.000 entre Marseille e a Sardenha. Este desempenho foi apoiado por acções de comunicação, posicionamento de excelência da oferta de serviços a bordo dos navios e controlo dinâmico das tarifas;

- a actividade de carga recuou, mas a diminuição do número de metros lineares manteve-se limitada a 3,7%, com 700.000 metros transportados. A Méridionale reforçou a sua posição de líder nos portos de Bastia e Ajaccio, através de Marseille.

Os resultados integram os encargos de capital do Piana, em funcionamento em 2012 e o aumento das despesas de manutenção dos navios, ligadas à extensão da sua duração de utilização. O navio Scandola foi fretado até Fevereiro de 2015.



APOIO À EFICÁCIA DOS SECTORES DO GRUPO

Na área dos transportes, os esforços centraram-se no controlo da rastreabilidade dos fluxos. Em 2013, uma aplicação de gestão unificada do serviço pós-venda foi implementada a nível europeu. O "M-Track", um software embarcado que garante a rastreabilidade das operações de entrega, desenvolvido em França, depois de Espanha e Portugal.

Com o projecto CRM (Gestão da Relação com Clientes), a STEF lançou um vasto

programa de unificação de dados e gestão da relação com os clientes. O objectivo é fornecer soluções às equipas comerciais, para controlo das relações com os clientes numa base segura e homogénea, em toda a Europa. O programa de unificação do referencial de dados do Grupo manteve-se, favorecendo o desenvolvimento de módulos de gestão das forças de venda e campanhas de marketing em dois países europeus.

INVESTIMENTOS PARA UMA MAIOR EFICÁCIA E SEGURANÇA



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A STEF INFORMATION & TECHNOLOGIES (STEF IT) EDITA SOFTWARE, INTEGRA E APOIA OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO GRUPO, ACOMPANHANDO-O NOS DESAFIOS ORIUNDOS DOS CLIENTE E CONTRIBUINDO PARA A PRODUTIVIDADE DOS SECTORES.

A STEF IT está encarregue da harmonização, integração e desenvolvimento da informática para o conjunto das actividades do Grupo na Europa. Ela fornece soluções fiáveis na gestão dos fluxos físicos e de informação.

Ela realiza, igualmente, soluções específicas para clientes da STEF, industriais e distribuidores do sector alimentar.

SEGURANÇA DAS INFRA-ESTRUTURAS MATERIAIS

O papel da STEF IT é de assegurar o funcionamento das infra-estruturas e das aplicações utilizadas pelo Grupo. Em 2013, a STEF dotou-se de uma arquitectura material de vanguarda e altamente segura. Além disso, a STEF IT reforçou as suas acções de segurança

em vários eixos: reforço da exigência operacional das soluções propostas pelos fornecedores, enriquecimento do referencial de testes prévios das soluções de software e testes no conjunto das áreas funcionais dos planos de retoma da actividade.

Além disso, o sistema de informação de Transporte foi adaptado prevendo a aplicação da ecotaxa e com vista à integração da sociedade EBREX, com efeito a partir de Outubro de 2013.

Na logística, o software de gestão de armazenamento WMS permite unificar os métodos operacionais e reduzir os custos de manutenção. Foi instalado nas

plataformas de actividade de congelados e nas plataformas dos clientes que operam fluxos de frescos e mistos, em França, na Bélgica e na Itália. Uma solução de gestão massificada de abastecimento foi implementada junto das marcas de grandes e médias superfícies. O desenvolvimento da solução de gestão comercial e logística Agrorest, destinada à actividade de restauração colectiva, manteve-se em França.

GESTÃO E PRODUTIVIDADE ADMINISTRATIVA

Por fim, a STEF IT implementa ferramentas destinadas à melhoria da segurança e da produtividade das operações administrativas no Grupo (conformidade com as normas europeias SEPA, desmaterialização fiscal de facturas, melhoria da gestão das compras, optimização da manutenção dos veículos rodoviários e do património imobiliário).

O Grupo lançou um projecto de gestão proactiva dos seus compromissos contratuais face aos seus clientes e fornecedores com o desenvolvimento de um software de gestão informatizada de contratos ("contrateca").



FERRAMENTAS DE
EXPLORAÇÃO MAIS
ECONÓMICAS EM
TERMOS ENERGÉTICOS



As novas construções respondem a várias exigências: a necessidade de renovação das antigas instalações, a melhoria do desempenho logístico e técnico, nomeadamente energético, assim como o aumento dos volumes e fluxos tratados.

A Immostef intervém, igualmente, na valorização de antigas plataformas de exploração, tornadas obsoletas, tendo algumas sido cedidas após obtenção de novas autorizações de construção e afectadas a outras utilizações. Em 2013, três instalações em França foram, assim, cedidas (Saint-Jean-de-Braye junto de Orléans, Quimperlé e Nantes).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2013

- plataforma de transportes em Carquefou (Nantes), com uma superfície de 6.500m² e incluindo 26.500m³ sob frio positivo e negativo; este novo

edifício destina-se a tratar a actividade de grupagem e de distribuição urbana de produtos alimentares frescos e congelados;

- armazém de tri-temperatura em Nemours (77), totalizando uma superfície de 7.840m² com 45.640m³ sob frio positivo e negativo; este edifício destina-se a tratar uma actividade de abastecimento de víveres dos exércitos franceses;

de transporte de produtos da pesca, frescos e congelados, da região da Normandie-Nord;

- aquisição e renovação de uma instalação de transporte em Iffs (Caen), de 5.420m² e 27.000m³ sob frio positivo e negativo, a fim de completar o dispositivo

- aquisição e modernização de um armazém de congelados em Kriens (Suíça germânica), com um volume de 21.850m³ de frio negativo;

- aquisição de doze instalações de exploração da sociedade EBREX.

ESTALEIROS INICIADOS EM 2013

Vários outros estaleiros de construção, representando uma capacidade total de 20.000m² e 250.000m³ foram iniciados e serão entregues em 2014. Localizam-se em Vitry-sur-Seine, Corbas (Lyon Est), Bischheim (Strasbourg), Fauverny (Dijon) e Brignais (Lyon Ouest).

MANUTENÇÃO E RENOVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Para além dos estaleiros citados, a STEF consagra um orçamento substancial às despesas de investimento destinadas a manter e a modernizar os seus edifícios e instalações técnicas (48 M€ em 2013). Estes custos integram o programa de substituição de fluidos refrigerantes de HCFC do tipo R22 por fluidos naturais, tais como o amoníaco e o CO₂. Em conformidade com a regulamentação europeia, esta reconversão será concluída em 2014.

PASSAPORTE ENERGÉTICO

Em 2012, a Immostef implementou o "passaporte energético". Trata-se de um síntese das auditorias de energia realizadas nas plataformas, com a informação do desempenho do consumo eléctrico e das potenciais economias a realizar. Este

procedimento foi desenvolvido em cerca de cinquenta instalações em 2013.

Para além disso, a Immostef lançou-se na implementação de um sistema de gestão energética (certificação ISO 50 001).

IMOBILIÁRIO

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

A STEF procura sistematicamente a detenção da propriedade dos seus activos imobiliários. Esta política responde a uma abordagem patrimonial e estratégica, estando a especificidades das actividades da STEF muito dependente da qualidade e adaptabilidade das ferramentas imobiliárias.

O Grupo exerce as suas actividades na Europa apoiando-se nos 235 armazéns e plataformas, para um volume global de

armazenamento de 6.425.000m³ e uma superfície de plataformas de transportes de 458.500m². A quasi-totalidade destes edifícios é propriedade do Grupo STEF que possui, igualmente, imóveis de escritórios, nomeadamente a sua sede social.

Uma grande parte dos imóveis pertencentes ao Grupo está alojada numa estrutura dedicada, a Immostef, que assegura, além disso, a gestão da totalidade do parque imobiliário do Grupo.

GESTÃO IMOBILIÁRIA

Para além da actividade de gestão patrimonial, a Immostef reagrupa, igualmente, os colaboradores e competências dedicados à construção, manutenção e gestão técnica das ferramentas de exploração utilizadas pelas sociedades do Grupo STEF.

Os diferentes sectores do Grupo requerem temperaturas controladas e constantes independentemente das temperaturas exteriores, o que implica uma concepção e uma manutenção extremamente fiáveis das instalações técnicas de produção de frio integradas nos edifícios.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

METODOLOGIA DO REPORTING

As informações relativas aos impactos ambientais, sociais e societários da actividade da STEF são publicadas, em conformidade com as obrigações do artigo 225 da lei Grenelle 2 e do artigo R.225-105-1 do Código Comercial.

PERÍMETRO

Em 2013, as informações, tanto quantitativas como qualitativas, relativas à parte ambiental foram fornecidas relativamente ao perímetro do Grupo (França e países europeus – com excepção da Grã-Bretanha).

Em 2013, a parte social, incluindo os colaboradores a 31 de Dezembro e respectivas declinações, foram fornecidos sobre o perímetro do Grupo. Nos outros indicadores, os dados da sociedade EBREX,

adquirida em Outubro de 2013, os dados da Grã-Bretanha¹ e os da Compagnie Méridionale de Manutention (CMM), específicos e não significativos, foram excluídos. Para além destas regras de base, as diferenças de perímetro são identificadas para os indicadores em causa.

1. Foi tida em conta a pequena dimensão das implantações da STEF neste país. Além disso, estas já não fazem parte do perímetro da STEF desde Janeiro de 2014.

O AMBIENTE NO CENTRO DAS
NOSSAS PRIORIDADES



SELECÇÃO DAS INFORMAÇÕES E INDICADORES DO REPORTING

As informações foram seleccionadas pela sua pertinência em relação aos principais impactos ambientais e sociais da STEF, tendo em conta o núcleo dos seus sectores e as apostas de responsabilidade social e ambiental (RSE) identificadas como estratégicas para o Grupo. Estes indicadores permitem medir o desempenho dos seus planos de acções.

As actividades exercidas pela STEF não são, por um lado, de natureza a terem impacto nos solos em que se encontram as plataformas e, por outro lado, não justificam a contabilização das provisões por risco ambiental.

RECOLHA E CÁLCULO DAS INFORMAÇÕES

As modalidades de divulgação de informações são definidas por um protocolo interno (de base anual, realizado nos 12 meses do ano civil), a partir de fichas

técnicas que descrevem os métodos de cálculo, recolha e controlo dos indicadores de responsabilidade social e ambiental.

VERIFICAÇÃO EXTERNA

As informações ligadas às exigências do artigo 225 da lei Grenelle 2 e do Artigo R.225-105-1 do Código Comercial foram

objecto de uma verificação por um organismo terceiro independente.



AMBIENTE

ANTECIPAÇÃO DAS REGULAMENTAÇÕES E OPTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DOS EQUIPAMENTOS



ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A política de desenvolvimento sustentável da STEF está plenamente integrada na governação do Grupo e é apreendida como uma fonte de competitividade e de diferenciação nos mercados em que a STEF opera. É controlada por um comité estratégico que abrange o conjunto das funções operacionais e funcionais, que define as orientações e valida os planos de acção, cujos resultados são seguidos pela Direcção do Desenvolvimento Sustentável.

Os compromissos prioritários desta política fazem parte do plano estratégico a médio prazo da empresa e estão alicerçados:

- na medição e redução dos impactos ambientais do transporte e logística do frio;
- no desenvolvimento de soluções sectoriais inovadoras, eficazes e sustentáveis ao serviço do desempenho do grupo e dos seus clientes;
- no reforço do modelo de responsabilidade social do Grupo.

A política desenvolvida é construída com base na antecipação das regulamentações, na optimização energética dos equipamentos e dos edifícios e na implementação de práticas operacionais destinadas a melhorar o desempenho económico e ambiental das actividades.

MEDIÇÃO E REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO TRANSPORTE E DA LOGÍSTICA DE FRIO

MEDIÇÃO DA PEGADA DE CARBONO

A STEF dispõe de dois calculadores de CO₂ certificados pelo Bureau Veritas Certification, que permitem fornecer aos seus clientes:

- a pegada de carbono para as prestações de transporte com um ponto de carga ou de descarga em França;
- a pegada de carbono das prestações logísticas realizadas por sua conta.

OBJETIVO:
- 8% DE
CO₂



REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS RELATIVOS AOS MEIOS DE PRODUÇÃO

A STEF mantém os seus esforços de redução da pegada de carbono relacionada com a sua actividade.

As suas acções são orientadas para a redução do consumo energético

(plataformas, veículos e navios), redução de consumo hídrico (torres de refrigeração e lavagem de veículos) e desenvolvimento da sua política de gestão de resíduos.

- 5,7% DE KM
PERCORRIDOS



REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DAS ACTIVIDADES DE TRANSPORTE

A STEF Transport França assinou em 2009 a "Carta de compromissos voluntários para a redução de emissões de CO₂ das empresas de transporte rodoviário de mercadorias" proposta pela ADEME. Este compromisso foi renovado para o período de 2012-2014, com o objectivo de uma redução das

emissões de CO₂ de 8% (g CO₂ por tonelada.kilómetro).

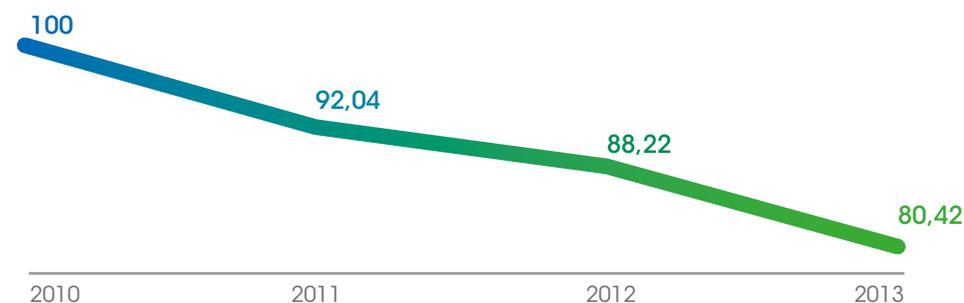
A STEF afina constantemente a medição da sua pegada de carbono, com base nas estimativas das emissões de CO₂ ligadas à subcontratação de transporte das actividades francesas.

EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE gCO₂/TONELADA.KILÓMETRO

A redução das emissões está principalmente ligada à melhoria contínua da organização dos fluxos de transporte e de distribuição, associada à continuação

da melhoria da taxa média de ocupação dos veículos. Entre 2012 e 2013, os quilómetros percorridos diminuíram 5,7% e as toneladas entregues progrediram 2%.

Evolução de gCO₂/ t.km - base 100 em 2010 - STEF Transport France



VEÍCULOS

REDUÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Um parque de tractores e rígidos regularmente renovado, associado a um acompanhamento do plano de formação dos condutores, permite otimizar o consumo de carburante dos veículos.

A continuação dos trabalhos experimentais sobre a utilização da criogenia² embarcada deverá permitir, a prazo, diminuir o consumo de gasóleo verde,

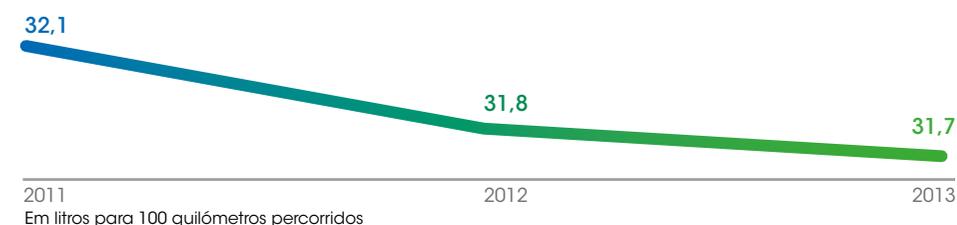
reduzindo simultaneamente as emissões sonoras induzidas pela actividade.

- a modernização do parque e a adaptação dos veículos, em cooperação com os fornecedores;

- formações específicas destinadas aos condutores (eco-condução e boas práticas relacionadas com o transporte sob temperatura dirigida).

2. Produção de frio por expansão directa de um fluido criogénico (dióxido de carbono, azoto).

Evolução do consumo dos tractores - STEF Transport France

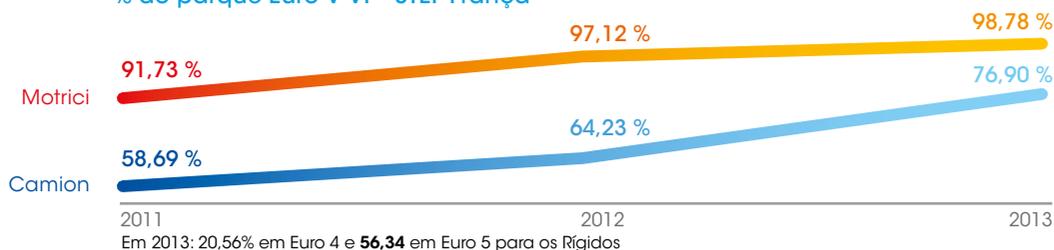


REDUÇÃO DOS POLUENTES

Com o objectivo de dispor do parque mais ecológico para o transporte de géneros alimentares, a STEF privilegia a

renovação regular do seu parque próprio de tractores e rígidos.

% do parque Euro V-VI - STEF França



Evolução do consumo energético da Europa - (GWh)



Todos os
Eco-intervenientes



FRIO CRIOGÉNICO

A experiência desta tecnologia alternativa de compressão mecânica mantém-se a partir de uma base de distribuição urbana da STEF. Os resultados esperados são uma qualidade de produção de frio que permite reduzir sensivelmente os impactos ambientais

ligados à actividade (emissões de CO₂ e emissões sonoras), ao mesmo tempo que garantem um elevado nível de competitividade económica.

ARMAZÉNS E PLATAFORMAS

PLATAFORMAS DE BAIXO CONSUMO ENERGÉTICO E INTEGRADAS NO SEU AMBIENTE

A Immostef, filial dedicada, gere a concepção, a construção e a manutenção dos armazéns e plataformas do Grupo, melhorando constantemente a sua eficácia energética.

As abordagens empresariais permitem reduzir, de forma regular, os consumos de electricidade do parque imobiliário da STEF.

Neste âmbito, a continuação do programa "Eden" integra:

- as auditorias energéticas e a implementação de planos de acções (técnicos e de gestão);
- o recurso a soluções técnicas mais económicas em termos energéticos.

Apesar do desenvolvimento da actividade do Grupo, a STEF conseguiu controlar o consumo energético através do acompanhamento contínuo dos seus consumos e de planos de poupança energética.

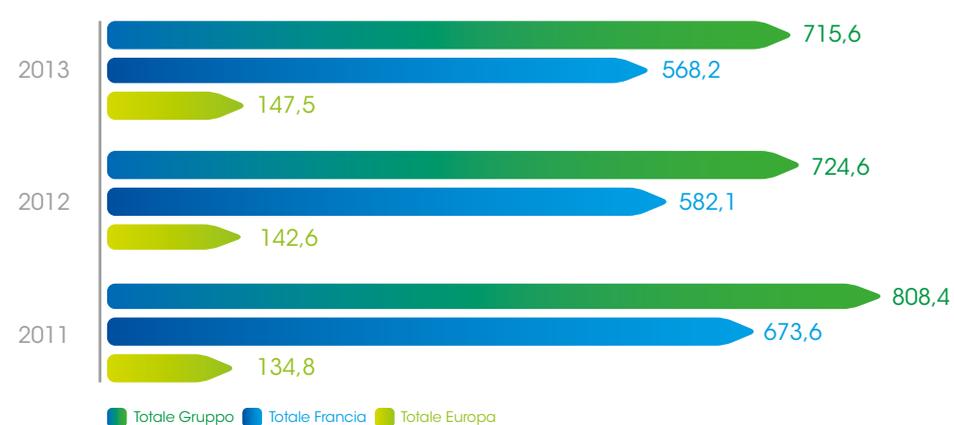
O aumento do consumo observado fora de França, entre 2011 e 2013, deve-se essencialmente ao aumento do perímetro.

REDUÇÃO DOS CONSUMOS HÍDRICOS

Os consumos hídricos das instalações da STEF em França provêm da rede urbana (86,5%) e de captações (13,5%). Estão essencialmente relacionados, por um lado, com o número de torres aero-refrigerantes (TAR) necessárias para o funcionamento das instalações frigoríficas e, por outro lado, à lavagem dos veículos de exploração.

Aquando de cada nova construção, os procedimentos destinados a reduzir o consumo são sistematicamente implementados (recuperação das águas pluviais, modos de condensação de baixo consumo hídrico...).

Evolução do consumo hídrico Europa - (km³)



RECONVERSÃO DAS INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS COM FLUIDOS REFRIGERANTES NATURAIS

A STEF mantém um plano de reconversão das suas instalações frigoríficas que funcionam com os fluidos HCFC-R22.

As novas instalações postas em funcionamento são principalmente:

- exploradas com fluidos naturais (amoníaco e dióxido de carbono), no caso de instalações em frio negativo (armazéns);

- exploradas com MEG (monoetileno-glicol) arrefecido por instalações com HFC-R134a de baixa carga de fluido refrigerante, para as instalações de frio positivo (plataformas de transporte). Os trabalhos de conversão irão manter-se até serem concluídos em 2014, data limite fixada pela regulamentação europeia.

FLUIDOS NATURAIS
51,5%



GESTÃO DE RESÍDUOS E TRIAGEM SELECTIVA PARA RECICLAGEM

A STEF desenvolve, no conjunto do seu perímetro na Europa, uma abordagem de triagem selectiva, a fim de reciclar e valorizar os resíduos não perigosos (DND: papel, cartão, película de embalagem, madeira, metal, vidro).

O tratamento de resíduos classificados como perigosos (DD)³ é alvo de um

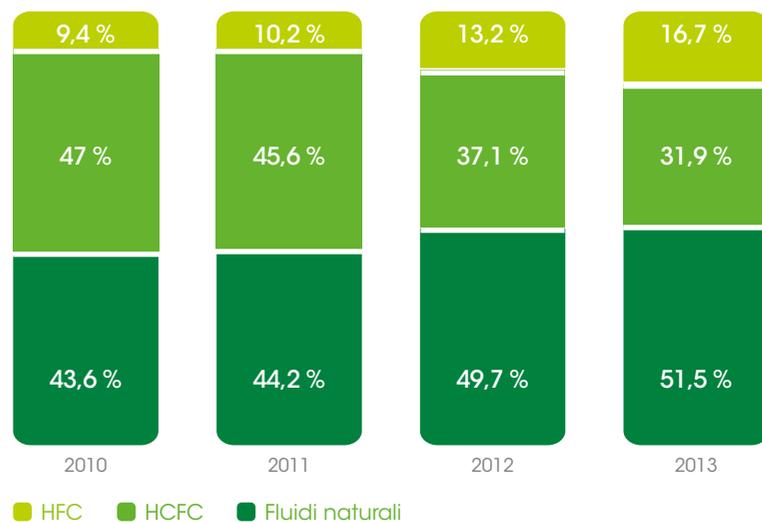
tratamento através de operadores autorizados.

No final de Dezembro de 2013, o procedimento de triagem selectiva permitiu triar para reciclar 46% das toneladas de resíduos gerados, ou seja, 13.882 toneladas.

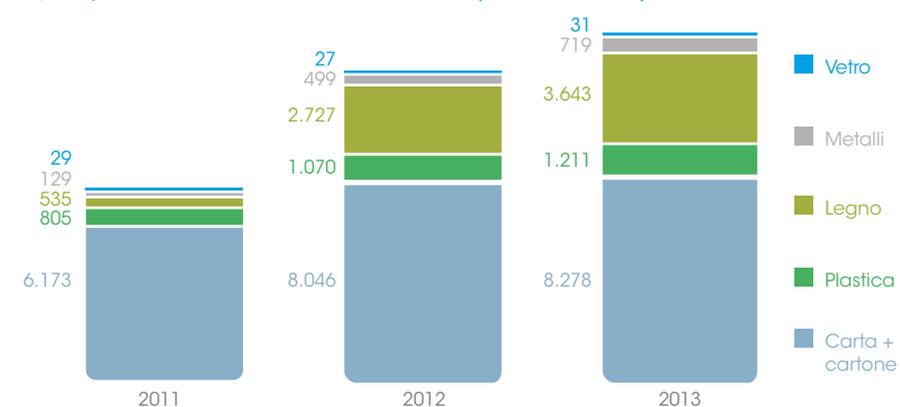
3. Fluidos refrigerantes, líquidos de arrefecimento, lubrificantes usados, PCB/PCT.



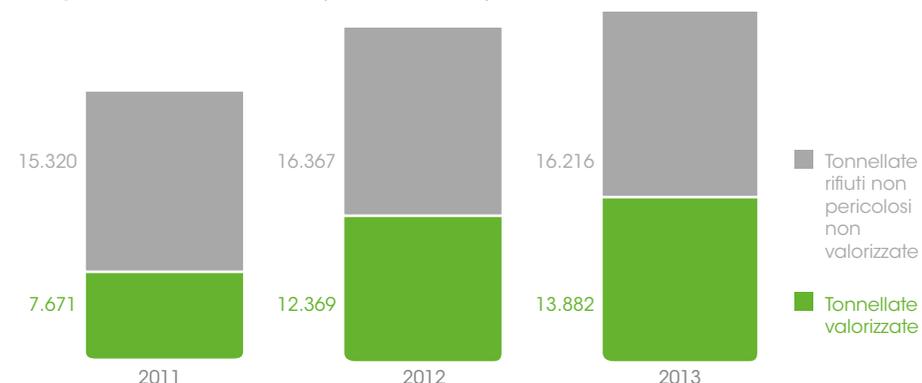
Fluidos refrigerantes STEF França



Composição de resíduos valorizados STEF (em toneladas)



Tonelagens de resíduos STEF (em toneladas)



ACTIVIDADES MARÍTIMAS

Especialmente preocupada com a preservação do ambiente, a Méri-dionale, certificada ISO 9 001 e ISO 14 001, mantém os planos iniciados há vários anos.

A Méri-dionale procura otimizar a velocidade de navegação dos seus navios para melhorar o rendimento dos motores e reduzir o consumo de carburante. Esta participa no programa de pesquisa Airclair⁴. Da mesma forma, é dada especial atenção ao funcionamento dos navios durante as escalas, o que permite reduzir o respectivo consumo: assim, entre

2012 e 2013, o consumo específico dos navios diminuiu 5,22%.

A Méri-dionale recebeu o primeiro prémio da «Charte Bleue» atribuído pela organização profissional Armateurs de France, que distingue a qualidade dos compromissos da Méri-dionale pelo seu transporte marítimo, mais respeitoso do ambiente.

4. O programa visa otimizar a regulação dos motores em função da qualidade dos combustíveis, medida em tempo real.



O Piana



SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA INOVADORAS, EFICIENTES E SUSTENTÁVEIS

De modo a reduzir o impacto ambiental das actividades da cadeia logística de frio, a STEF desenvolve, com os seus

clientes e parceiros, soluções de transporte e logística, de mutualização e optimização dos fluxos.

OPTIMIZAÇÃO E DENSIFICAÇÃO DOS FLUXOS DE TRANSPORTE

A rede de grupagem da STEF, em França, permite-lhe otimizar em permanência os fluxos de transporte e a mutualização dos stocks. Para tal, a STEF adaptou os seus dispositivos de exploração desenvolvendo

práticas inovadoras (redução dos quilómetros em vazio, reagrupamento dos pontos de expedição, centro de controlo de fluxos, desenvolvimento de semi-reboques duplo deck ...).

REPORT MODAL

A STEF mantém a sua abordagem de pesquisa de soluções alternativas ao “todo rodoviário” e desenvolve parcerias com os intervenientes do report modal e alguns dos seus clientes.

Assim, a STEF experimenta todos os anos novos esquemas de report multimodal, ferroviário/rodoviário e fluvial.

Além disso, a STEF está associada à sociedade Froidcombi, que opera neste sector entre Avignon e Perpignan, até Paris e Lille, com contentores móveis.

LOGÍSTICA URBANA

As problemáticas de congestionamento da circulação urbana, poluição (qualidade do ar, ruído...) e o regresso do consumo de proximidade incitam as colectividades locais a repensar os esquemas de distribuição nos centros das cidades.

A STEF, enquanto interveniente na distribuição dos produtos alimentares sob temperatura dirigida, iniciou um diálogo relativamente a estas problemáticas com algumas colectividades.

Neste âmbito, a STEF experimenta tecnologias destinadas a reduzir o impacto ambiental relacionado com:

- a propulsão (híbridos, electricidade...);
- o ruído (normas PIEK, Certibruit...);
- a produção de frio (criogenia).

Estes trabalhos traduzem-se nomeadamente pela adaptação da organização das rotas de entrega nos centros das cidades.



IMPLICAÇÃO DOS FORNECEDORES E SUBCONTRATADOS

A STEF procura, com os seus fornecedores, soluções cujo objectivo é a redução do impacto ambiental das suas actividades:

- cadeia cinemática de veículos;
- experimentações de grupos de produção de frio criogénico;
- adaptação de reboques frigorífico.

A STEF iniciou uma reflexão para desenvolver uma política de compras sustentáveis que integrará regras de boa conduta dos negócios e nas quais serão associados os seus subcontratados transportadores.



O HUMANO COMO
VALOR DE PROGRESSO



POLÍTICA SOCIAL

Os compromissos prioritários da política de recursos humanos do Grupo STEF declinam-se em torno de três eixos:

- o diálogo social;
- o desenvolvimento das competências dos colaboradores e o reforço dos recursos de gestão internos;
- o programa relativo à saúde e segurança no trabalho (SST).

EFFECTIVOS GRUPO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

A 31 de Dezembro de 2013, os efectivos sociais do Grupo (contratos com e sem termo) representam 15.490 pessoas, ou seja, um aumento de 990 pessoas (+ 6,8%), face a Dezembro de 2012⁵. Este aumento dos efectivos deve-se, essencialmente, à integração da sociedade EBREX. Os efectivos mantiveram-se estáveis, a périmetro constante.

5. O estatuto específico dos «intermitentes» na actividade marítima (Compagnie Méridionale de Manutention) é assimilado ao dos trabalhadores temporários (20,5 equivalente a tempo inteiro - ETI - em Dezembro de 2013).

Estes dados não levam em conta os contratos subsidiados, que representam 239 pessoas a 31 de Dezembro de 2013 (principalmente, contratos de aprendizagem e de profissionalização), nem os trabalhadores temporários, cujo número aumentou significativamente em relação a 2012 (3.408 face a 2.961)⁶. Incluindo todos os contratos, os efectivos do Grupo aumentaram 10% no período.

6. Número de horas de trabalho temporário durante o mês de Dezembro de 2013/151,67.



EFFECTIVOS POR PÓLO DE ACTIVIDADE

Contratos Efectivos e a prazo	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
Transportes França (STEF Transport)	7.530	7.463	8.356
Logística França (STEF Logistique)	3.215	3.352	3.426
Actividades europeias (STEF International)	2.350	2.621	2.652
Actividades marítimas (La Méridionale, principalmente)	475	532 ⁷	510
Outras actividades e funções centrais	545	532	546
TOTAL GRUPO	14.115	14.500	15.490
• dos quais EBREX (transportes e logística)			1.019

7. As pessoas com actividade suspensa ou doença prolongada são excluídas destes dados.

EFFECTIVOS POR PAÍS

	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	Variación 2012/2013
Colaboradores França	11.774	11.914	12.877	8,1%
Colaboradores fora de França, dos quais:	2.341	2.586	2.613	1,0%
• Espanha	1.225	1.261	1.228	-2,6%
• Portugal	303	440	425	-3,4%
• Itália	425	489	520 ⁸	6,3%
• Bélgica	278	289	317	9,7%
• Reino Unido	41	34	33	-2,9%
• Suíça	69	73	90	23,3%
TOTAL GRUPO	14.115	14.500	15.490	6,8%

8. Os contratos Efectivos e a prazo «subsidiados» italianos foram incluídos em 2013 nos efectivos.

Se os efectivos do Pólo Internacional aumentaram na sua globalidade, as evoluções são, quanto a si, muito contrastadas de acordo com os países e a evolução da actividade.



EFFECTIVOS POR GÉNERO

No perímetro do Grupo, a população feminina representa, no final de 2013, 19,7% dos colaboradores, face a 20,4% em 2012⁹. Esta evolução explica-se pela

9. Para a Bélgica, os efectivos femininos em 2012 foram reconstituídos a partir dos colaboradores de 2013.

integração dos colaboradores da sociedade EBREX, com menor índice feminino do que a média do Grupo (11,9%).

A percentagem de emprego das mulheres é muito variável segundo o país.

Percentagem de mulheres nos efectivos

França	Espanha	Portugal	Itália	Bélgica	Suíça	Reino Unido	Total
18,4%	28,8%	25,6%	34,2%	11,7%	7,8%	24,2%	19,7%

EFFECTIVOS POR CATEGORIA

A estrutura dos efectivos por categoria manteve-se muito estável nos últimos três anos. Esta repartição é muito influenciada pelas caracte

rísticas francesas uma vez que fora de França, os funcionários classificados na categoria “quadros” apenas representam 2,9% dos colaboradores.

Categorias (EUROPA)	2011 ¹⁰	2012 ¹¹	2013
Quadros	10,0%	11,1%	11,1%
Chefias e Chefias de Topo	17,9%	17,8%	17,9%
Colaboradores	14,8%	14,6%	14,0%
Operários	57,3%	56,5%	57,0%
• dos quais operários móveis	22,8%	21,2%	23,0%
• dos quais operários sedentários	34,4%	33,2%	32,3%
• dos quais operários de tripulação	0,0%	2,0%	1,7%

10. Fora CMM e Grã-Bretanha. Para o Benelux os efectivos por categoria em 2011 foram reconstituídos a partir dos efectivos de 2013.

11. Para a Bélgica os efectivos por categoria em 2012 foram reconstituídos a partir dos efectivos de 2013.

EFFECTIVOS POR FAIXA ETÁRIA

Os efectivos do Grupo, com contrato com e sem termo, repartem-se da seguinte forma a 31 de Dezembro de 2013:



A fraca taxa de turn-over (cf. infra) e as faixas etárias mais elevadas da população da EBREX (69% dos colaboradores têm mais de 40 anos) explicam o desfasamento para cima dos efectivos por faixas etárias.

Ao nível europeu, a situação é variável segundo o país. Em Portugal, 66% dos colaboradores têm menos de 40 anos, enquanto esta categoria representa 42,3% dos colaboradores em França.

TURN-OVER

Em 2013, o turn-over¹² foi de 6,7%. Esta taxa relativamente baixa explica-se pela política social levada a cabo pela empresa e pela conjuntura económica com as tensões induzidas no mercado de trabalho.

■ Entradas de contrato efectivos: 907 contratações ou titularizações, das quais 751 em França (941 em França em 2012);

■ Saídas de contrato efectivos: 936 saídas das quais 781 em França (735 em França em 2012). Estes dados incluem, em proporções comparáveis a 2012, as saídas por reforma ou pré-reforma – dispositivo aberto aos condutores que respondem a critérios de idade e antiguidade de condução – (183 pessoas), rupturas convencionais ou saídas de perímetro e despedimentos.

12. Contratos efectivos, (contratações + saídas)/2/ Efectivos a 1 de Janeiro de 2013, incluindo retomas e transferências, fora EBREX.

REMUNERAÇÃO

A política de remuneração da STEF articula-se em torno de três eixos:

- o salário anual, revisto anualmente em função das negociações em cada filial;
- uma parte variável, em função do alcance de objectivos qualitativos e quantitativos, tais como incentivos e a participação no lucro em cada filial em França;
- vantagens como a garantia médico-cirúrgica e previdência.

Em 2013, a massa salarial¹³ aumentou 1,1% em relação a 2012, enquanto efectivo social médio aumentou 0,4 %¹⁴.

Este desvio médio de 0,7 pontos explica-se pelo resultado das negociações anuais, pelo aumento da antiguidade no Grupo e pelo reforço das estruturas e competências.

13. Conta «Remuneração do pessoal», n.º 641 do Plano contabilístico geral, que inclui salários, férias, prémios e gratificações e indemnizações (fora indemnizações por reforma).

14. Média dos efectivos no final do mês contratos com e sem termo, excepto Itália e La Méridionale cujo cálculo é em ETI (equivalente em tempo inteiro).



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O Grupo respeita os princípios definidos pelas convenções da Organização Internacional do Trabalho.

A organização do trabalho está relacionada com a actividade. Desta forma,

17,4% das horas de trabalho são horas nocturnas, nomeadamente no transporte em que as entregas têm que ser feitas antes da abertura das lojas.¹⁵

15. Fora a Méridionale, para a qual o tempo de trabalho é regido por regras e regulamentos específicos.

Taxa de horas nocturnas

França	Espanha	Portugal	Itália	Bélgica	Suíça	Total
19,9%	6,2%	15,2%	5,5%	18,2%	0,0%	17,4%

Não existe trabalho por turnos.

O absentismo por doença ou acidente de trabalho¹⁶ é estável e estabelece-se em 4,9%,

16. Das quais doenças profissionais e acidentes de trajecto, fora maternidade/paternidade; todos os contratos são levados em conta, excepto no caso da Méridionale em que os contratos subsidiados são excluídos. Trata-se do rácio: dias do calendário perdidos pelo número de dias calendário teóricos.

em 2013 face a 4,8% em 2012. Foram levados a cabo trabalhos sobre a prevenção de acidentes de trabalho, no âmbito de um programa de Saúde e Segurança no Trabalho (cf. infra).

Em Itália, o desconto é praticado em dias úteis; os dados da sociedade STEF Logistics Itália, integrada em 2012, não fazem parte do indicador em 2012. Para a Méridionale, o número de dias calendário teóricos é apenas em função das entradas-saídas.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A abordagem relativa à Saúde e Segurança no Trabalho (SST) representa um eixo importante do plano estratégico do Grupo, que implementou recursos dedicados e acções estruturadas de formação dos funcionários e de sensibilização do management.

Desta forma, em França, em 2013, a abordagem de SST foi reforçada com a criação de uma rede de animadores/preventores regionais encarregados da implementação das acções no terreno. Estes intervenientes apoiam-se em ferramentas tais como o modelo de análise de

riscos (DUER), um software de recolha e análise dos factos geradores de acidentes e dos processos de acolhimento e integração dos colaboradores, revistos ou implementados em 2013. Por essa razão, a taxa de frequência dos acidentes de trabalho com baixa passou de 51,4 quando era de 53,3 em 2012. A taxa de gravidade mantém-se estável (2,7 pontos).

Nos outros países, as apostas do dossier "Saúde e Segurança no Trabalho" estão, igualmente, no centro das preocupações. As plataformas de Saintes na Bélgica obtiveram a certificação OSHAS 18 001.



Para o conjunto do Grupo, a taxa de frequência de acidentes com baixa melhorou de quase 2,4 pontos para 48,1 pontos. A taxa de gravidade manteve-se estável a 2,4 pontos¹⁷.

17. Para a Méridionale, as horas trabalhadas consideradas são horas teóricas. Para a tripulação: número de dias de trabalho teórico* 1759/365;

22 doenças profissionais foram declaradas em 2013 (das quais 19 em França), face a 23 em 2012¹⁸.

para os sedentários: número de dias de trabalho teórico* 1607/365.

18. Poderão ocorrer requalificações nos próximos meses, na sequência das decisões das caixas de previdência.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

A promoção da qualidade de vida no trabalho abrange o conjunto de acções que têm como objectivo contribuir para a performance da empresa através da consideração e melhoria das condições de exercício dos empregos.

Em França, o Pólo Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) prosseguiu com as suas

missões em 2013: diagnóstico e prevenção dos factores de dificuldade e riscos psicosociais, intervenções de ergonomistas (adaptação de salas de exploração).

Na Bélgica, um "código de bem-estar" estrutura as acções implementadas, a partir de um diagnóstico sobre as condições de trabalho.

DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

O Grupo escolheu privilegiar a mobilidade e promoção interna para se desenvolver e preencher, a prazo, 70% dos postos dos quadros e chefias.

GESTÃO PREVISIONAL DAS FUNÇÕES E DAS COMPETÊNCIAS (GPEC)

O Grupo implementou dispositivos de acompanhamento e gestão de carreiras dos seus colaboradores. As entrevistas de desenvolvimento, os balanços de competências e as análises dos postos-chaves são elementos determinantes desta política. Estas ferramentas, implementadas a todos os níveis, favorecem o acesso dos colaboradores a novas responsabilidades, quer sejam transversais quer sejam hierárquicas, e permitem prever um acompanhamento mais adaptado.

Uma bolsa de emprego foi implementada. Em 2013, 102 postos foram publicados por este meio, principalmente em França, mas também em Itália, Suíça e Espanha.

Foi criado um "Observatório das actividades", em França, no âmbito do acordo do Grupo de 2012. Esta instância de informação e de reflexão prospectiva tem como objectivo antecipar e preparar as mutações futuras nas actividades do Grupo.



DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS

A formação relativa ao domínio dos conhecimentos fundamentais (leitura, escrita, cálculo e técnica de aprendizagem) dirige-se aos funcionários que pretendem consolidar as bases de conhecimento para evoluir na sua função. Em França, até hoje, mais de 8.000 horas de formação foram

dispensadas. Mais de 600 colaboradores estão em formação e 70 plataformas foram envolvidas. O objectivo é acompanhar, de seguida, os que pretendem levar a cabo uma validação das aquisições da experiência (VAE). Estas acções são desenvolvidas progressivamente na Europa.

INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

Em França, os módulos de formação especializados foram reescritos segundo uma abordagem específica, chamada "Competências", que propõe uma formação focada na competência a adquirir em situação de trabalho. As formações são moduláveis para se adaptarem às necessidades de cada funcionário.

Além disso, em 2013, a STEF dotou-se de uma plataforma de aprendizagem online para permitir aos colaboradores formarem-se, de forma focada, nas áreas da sua escolha. É concebida para favorecer uma memorização otimizada.



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÃO

Na STEF, as ferramentas ao serviço do desenvolvimento das competências são a contextualização profissional, a avaliação de competências, a formação e o acompanhamento colectivo ou individualizado.

Em 2013, o número de horas de formação dispensadas no Grupo atingiu 190.288 horas (face a 196.870 em 2012), ou seja, 13,4 horas por colaborador¹⁹.

Os eixos estratégicos da formação são:

- as formações que favorecem a empregabilidade do pessoal, nomeadamente dos operários e administrativos e visam a manutenção ou a evolução do conhecimento técnico do sector;
- o reforço da cultura de gestão e das competências técnicas dos gestores;
- a profissionalização da política de tutorado;
- as formações relativas à Saúde e Segurança no Trabalho.

¹⁹. Número de horas de formação por efectivos médio mensal.

INSTITUT DES MÉTIERS DU FROID (IMF)

O Institut des Métiers du Froid é o organismo de formação do Grupo dedicado à transmissão interna das competências de especialização e conhecimento dos aplicativos. O IMF conta com mais de 130

formadores permanentes ou ocasionais, qualificados e certificados. Em 2013, o IMF acolheu cerca de 4.000 estagiários e dispensou 43.026 horas de formação. Os formadores intervêm igualmente na Europa.

RECRUTAMENTO

O recrutamento é um dos principais eixos da política de recursos humanos do Grupo.

A política "Pépinières", dedicada aos jovens diplomados, foi criada para responder à ambição de se apoiar em gestores móveis e evolutivos que acompanharão o desenvolvimento do Grupo. A 31 de Dezembro, 215 jovens colaboradores seguiam um ciclo de integração e de

formação de dois anos nas filiais do Grupo. Para dinamizar a política de recrutamento dos jovens colaboradores, foram celebradas parcerias com universidades, nomeadamente, em Espanha e Portugal.

Em França, os dispositivos de alternância são amplamente utilizados: no final de 2013, os efectivos incluem 106 aprendizes e 122 contratos de profissionalização.

PARTICIPAÇÃO ACCIONISTA DOS FUNCIONÁRIOS

Os funcionários do Grupo STEF possuem uma participação no capital da empresa através de um Fundo Comum de Investimento da Empresa (FCPE) dedicado que detém mais de 16% do capital da STEF. Este dispositivo é indissociável da cultura de empresa, do Grupo e a manutenção de um elevado nível de participação accionista dos colaboradores é considerado como um factor determinante para a coesão social. O Grupo acompanha o investimento dos seus funcionários

através de um mecanismo de bonificação atractiva. 63% dos funcionários em França são actualmente accionistas do FCPE STEF.

Em 2013, no 20.º aniversário do FCPE, foi entregue à STEF o prémio de Evolução dos funcionários accionistas em França e a nível internacional pela Federação dos funcionários accionistas, bem como o troféu Pures, primeiro prémio na categoria "Iniciativa social e societária", por um dos seus clientes.

HANDICAP

A STEF prosseguiu com a sua política voluntarista de inserção, de manutenção na função e da evolução profissional dos funcionários reconhecidos como trabalhadores portadores de deficiência, renovando, pela segunda vez, o seu acordo trienal com as organizações sindicais. A taxa de emprego dos funcionários portadores de deficiência passou, em sete anos, de 2,78% para 4,47%, em França (fora La Méridionale).

A integração dos funcionários portadores de deficiência pode ser avaliada nos países de implantação da STEF em que existe uma legislação específica (Espanha, França, Itália). Para o perímetro visado, incluindo a Méridionale, a taxa de emprego atingiu 4,16% a 31 de Dezembro de 2013.

PRÉMIO DE EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACCIONISTA DOS FUNCIONÁRIOS



RELAÇÕES SOCIAIS

Na STEF, a permanência do diálogo representa a base das relações sociais.

As instâncias legais - delegados do pessoal, comités de empresa e comité consultivo para a higiene e segurança, estão presentes nas filiais e estabelecimentos do Grupo, de acordo com a regulamentação própria de cada país.

A níveis superiores da organização, instâncias supralegais, coordenadores sindicais e comités de rede, transportes e logística, completam os dispositivos legais que constituem o Comité de empresa europeu e o Comité de Grupo. Este dispositivo favorece um diálogo rico a cada nível pertinente da organização.

Neste espírito, para levar em conta a evolução do perímetro do Grupo e das suas práticas, alguns aditamentos à constituição do Comité de Grupo e ao acordo de direito sindical foram assinados em 2013.

Além disso, o terceiro acordo relativo ao emprego e à manutenção no emprego dos trabalhadores portadores de deficiência foi assinado em 2013, da mesma forma que um acordo-quadro relativo à igualdade entre homens e mulheres.

Em Espanha, num contexto de negociações tensas no plano nacional, a manutenção de um diálogo social interno favoreceu a assinatura de acordos sobre as condições e tempo de trabalho, que permitem assegurar o quadro jurídico aplicável aos funcionários.

O ano foi marcado pelo lançamento de um dispositivo próprio da STEF, intitulado "Jornadas Descoberta Funções", que permite aos funcionários portadores de deficiência descobrir outra função da sua escolha no seio do Grupo beneficiando, caso se aplique, de um acompanhamento específico. Este dispositivo envolveu a 75 funcionários em 2013.

Nas filiais europeias, desenvolvem-se parcerias com associações de inserção de pessoas portadoras de deficiência (actividades de subcontratação em Espanha, em Madrid e Bilbao - actividade de co-packing, na Bélgica).

DIVERSIDADE E IGUALDADE PROFISSIONAL

O Grupo considera os princípios da não discriminação nas condições de acesso ao emprego, de exercício da função e de tratamento dos seus funcionários como um elemento fundamental da sua política de recursos humanos. A STEF compromete-se afirmando que a diversidade é fonte de riqueza, eficiência e faz parte da sua responsabilidade

societária. O princípio de não discriminação aplica-se a todos os países.

Em França, uma equipa dedicada, a Missão Handicap e Diversidade, está encarregue destas missões. Nos outros países, a Direcção de recursos humanos é garante do respeito destes princípios intangíveis.

IGUALDADE PROFISSIONAL ENTRE HOMENS E MULHERES

Em França, um acordo-quadro sobre a igualdade profissional entre homens e mulheres, assinado em Março de 2013, prevê a negociação de um acordo por filial ou a elaboração de um plano de acções com base num relatório de

situação comparada entre homens-mulheres, estabelecido por filial. É de notar que o prémio de gestora do ano foi entregue à comandante Emmanuelle Jarnot (La Méridionale), pelo Méridien Mag, sob a égide do grupo La Tribune.

SENIORES

Em França, foram tomadas medidas específicas adaptadas aos seniores, a fim de os acompanhar na gestão da sua carreira: entrevista da segunda parte da carreira

para os funcionários com mais de 45 anos, formações específicas para "dinamizar a segunda parte da carreira" ou "antecipar a sua cessação de actividade".



COMPROMISSOS DE CIDADANIA PARA AMANHÃ



COMPROMISSOS SOCIETÁRIOS

MEDIDAS TOMADAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DOS CONSUMIDORES

A STEF tem a obrigação, inerente às suas actividades, de garantir o respeito da cadeia de frio e da rastreabilidade dos produtos que lhe são confiados.

Para responder a estas exigências, a STEF desenvolve nas suas plataformas:

- sistemas de medição e registo de temperatura durante os períodos de exploração (veículos e imobiliário);
- sistemas de televigilância para os períodos fora da exploração, que permitem gerar alertas em caso de ultrapassagem da temperatura e acompanhar em tempo real as evoluções;
- sistemas de informação que asseguram a rastreabilidade das mercadorias confiadas e

que permitem responder a qualquer pedido de identificação e de localização.

Para tal, a STEF implementou um Plano de controlo sanitário (PMS) em cada uma das plataformas de França, acompanhado da nomeação de um responsável por plataforma e de auditorias de conformidade. Todas as plataformas de França dispõem de uma certificação sanitária e a abordagem é sistematicamente aplicada às que são integradas ao longo do ano. Esta abordagem de certificação sanitária foi realizada para as plataformas da STEF Transport, mesma sabendo que essa não é obrigatória.

Além disso, em França, as redes de transportes e logística comprometeram-se numa abordagem de certificação ISO 9 001.

simultaneamente, veiculam os valores de compromisso do Grupo.

As acções de mecenato a favor de associações desportivas são, igualmente,

MECENATO

Com toda a densidade das suas implantações no território, a STEF privilegia as acções de mecenato e de cooperação com parceiros regionais, que lhe permitem desenvolver acções de proximidade e que,

uma oportunidade de partilhar com os colaboradores da empresa os valores de solidariedade e perseverança que caracterizam o Grupo. Desta forma, a STEF apoia a associação "Sport dans la ville", através das iniciativas "Job dans la Ville" (Emprego na cidade) na região de Lyon e "Nos Quartiers ont du Talent" (Os nossos bairros têm talento) na região de Paris. Estas associações têm, nomeadamente, como objectivo ajudar os jovens em dificuldades na sua orientação escolar ou na sua inserção profissional no mundo empresarial.

A STEF apoia a equipa paraolímpica de França. Esta parceria ilustra o compromisso da STEF para com o emprego e a manutenção no emprego dos trabalhadores portadores de deficiência.

Em 2013, a STEF renovou os seus compromissos no que toca à partilha de competências, nomeadamente através da transmissão do seu conhecimento técnico em matéria de logística para associações sem fins lucrativos.



STEF, PARCEIRA DA EQUIPA PARALÍMPICA FRANCESA

Em Espanha, a STEF Ibéria celebrou uma parceria com a Associação dos fabricantes e distribuidores (Aecoc) para a recolha de alimentos para os armazéns do banco

alimentar espanhol. 1.500 toneladas foram encaminhadas por esta missão, cuja aposta é a luta contra o desperdício alimentar e a produção de resíduos.

DIÁLOGO COM AS PARTES IMPLICADAS

A STEF procura manter laços estreitos com os organismos e sindicatos profissionais representativos da profissão (Association Française du Froid, Institut international du Froid, TLF, Transfigoroute, UNTF, USNEF, ECSLA). Enquanto especialista da temperatura dirigida na Europa, a STEF participa nos trabalhos e reflexões dos projectos de evolução regulamentar (Club Demeter, Observatoire énergie environnement des transports).

O Grupo mantém também relações a nível regional (parcerias com universidades) e em Europa, nomeadamente em Espanha, Portugal e Bélgica (jornadas portas abertas para estudantes, pessoas portadoras de deficiência ou em situação de reinserção).

A Méridionale foi parceira de "Marseille-Provence 2013, capital europeia da cultura 2013".

PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

No âmbito dos seus projectos de construções de tipo ICPE (instalações classificadas para a protecção do ambiente), que necessitam de uma autorização camarária para exploração, a STEF respeita as disposições relativas aos estudos de impacto no que respeita à biodiversidade, incluindo as prescrições relativas à preservação das zonas húmidas.

Nas actividades marítimas, a Méridionale equipou a sua frota com um sistema de partilha de observações destinado a identificar os cetáceos num espaço marítimo mediterrâneo protegido (sistema REPCET). 60 marinheiros da Méridionale foram formados para a observação e reconhecimento de mamíferos marinhos. Os seus três navios efectuaram 154 observações, disponibilizadas à classe científica.

CONTAS CONSOLIDADAS

VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO

Após um primeiro semestre difícil marcado por um abrandamento da actividade, o grupo retomou, progressivamente, o caminho do crescimento e termina o

ano de 2013 com um aumento de 5,2% do volume de negócios, do qual 1,1% de perímetro comparável.

Total anual em milhões de euros	2013	2012	Variação	Variação de perímetro comparável
Actividades do grupo	2.275	2.212	2,9%	1,0%
Vendas realizadas por conta de terceiros*	358	290	23,3%	1,8%
VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL DO GRUPO	2.633	2.502	5,2%	1,1%

*As vendas realizadas por conta de terceiros representam o volume de negócios realizado por clientes da logística da restauração e encontram a sua contrapartida na «compra de mercadorias».

A progressão do volume de negócios deve-se principalmente à aceleração do desenvolvimento das actividades de logística da restauração em França

(+97 M€, dos quais +77 M€ por conta de terceiros) e à aquisição da Ebrex no último trimestre (+32,8 M€).

Sector de actividade	Volume de negócios em milhões de euros		Resultado operacional em milhões de euros	
	2013	2012	2013	2012
Transportes França	1.161	1.133	58,7	67,8
Logística França	465	437	21,1	18,9
Internacional	513	506	17,7	12,8
Actividades marítimas	108	108	1,7	-2,7
Outras actividades	386	318	-1,8	-0,5
TOTAL	2.633	2.502	97,4	96,3

TRANSPORTES FRANÇA

A rede Transportes alargou a sua malhagem geográfica com a retoma dos Transportes Gringore na Normandia e a aquisição da sociedade Ebrex, em Outubro de 2013.

O ano de 2013 foi marcado por uma aceleração do fenómeno de massificação. Neste contexto, o aumento dos volumes

de produtos transportados (+2,0% ao ano) não foi suficiente para compensar a descida do euro/tonelada.

Além disso, as cessões de instalações (Nantes, Orleães) geraram mais-valias inferiores a 2012 (2 M€ face a 5 M€). O resultado operacional está em baixa, apesar do contributo do CICE.

LOGÍSTICA FRANÇA

O ano foi marcado pelo forte desenvolvimento da actividade logística Restauração fora de casa, tanto pela integração de novos dossiers como pelo efeito do crescimento externo (aquisição da KLS no final de 2012 e contributo do dossier Quick com a Ebrex, no final de 2013). O dispositivo imobiliário do grupo tendo sido rapidamente saturado por este avanço num novo mercado, a actividade foi deficitária em 2013. A logística para as grandes e médias superfícies sofreu uma descida de volume de negócios de 1,9%, devido à atonia dos

volumes de vendas e a rentabilidade diminuiu. Em contrapartida, a actividade logística para os industriais do sector agro-alimentar (frescos, congelados, termossensíveis) progrediu e a margem de exploração melhorou. O resultado operacional está, de um modo geral, em progressão, mas o mesmo beneficia de um proveito relacionado com uma indemnização dos seguros de 7 M€ relativo a um sinistro que ocorreu em 2012 em Corbas (incluía as mais-valias de cessões imobiliárias para 4,5 M€ em 2012).

INTERNACIONAL

As actividades europeias beneficiaram de uma ligeira melhoria do contexto económico a partir do segundo trimestre e da boa dinâmica dos fluxos internacionais na Europa. Graças a um desenvolvimento muito focado nos clientes de média

dimensão e à actividade de transporte em rede, o resultado operacional de todas as filiais internacionais está em progressão. A recuperação da Itália confirma-se, como o demonstra a progressão do resultado operacional que passa de 1,0 para 3,9 M€.

ACTIVIDADES MARÍTIMAS

A actividade marítima termina o ano com um novo recuo da actividade na carga (-3,9% de descida dos volumes de mercadorias, após uma descida de -4,3% em 2012), compensada por um aumento da actividade de passageiros transportados (+3,1%).

A melhoria operacional tem em conta o bom comportamento da actividade de passageiros, a descida do custo de posse de navios e o afretamento do Scandola durante todo o ano.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhões de euros	2013	2012 ⁽¹⁾	Varição em %
Volume de negócios	2.633	2.502	+5,2
Resultados operacionais	97,4	96,3	+1,1
Resultados financeiros	(13,7)	(13,8)	
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	83,6	82,5	+1,3
Taxa de tributação	(25,2)	(28,7)	
Atribuível às empresas consolidadas pelo método da equivalência	+ 1,8	+ 1,4	
RESULTADOS LÍQUIDOS	60,2	55,2	+9,0
- dos quais atribuíveis aos accionistas	60,2	55,3	+8,7
- dos quais juros minoritários	0,1	-0,1	

(1) A aplicação, em 1 de Janeiro de 2013, da revisão da norma IAS 19 (Benefícios do pessoal) provocou um reprocessamento do comparativo de 2012 para um impacto de 0,2 M€ no resultado.

O resultado operacional do grupo beneficiou de proveitos excepcionais na actividade imobiliária para um montante global de 10 M€ (indenização do sinistro de Corbas e mais-valias de cessões) e, para as actividades francesas, da implementação do CICE que representou 11,7 M€.

Graças às actividades europeias e ao vasto plano de poupanças lançado no final do primeiro semestre, o resultado operacional assinalou uma ligeira progressão de 97,4 M€ (ou seja, +1,1% em relação a 2012).

A margem operacional passou de 4,4% para 4,3% do volume de negócios (fora a actividade comercial por conta de terceiros).

Os encargos financeiros do grupo permaneceram estáveis em relação a 2012, o aumento da parte da dívida a

taxa fixa e a substituição do empréstimo obrigatório por linhas de crédito mais caras eliminaram o efeito positivo da descida das taxas de juro.

A taxa de tributação diminuiu sensivelmente (30,2% do resultado tributável, face a 34,8% em 2012) graças ao CICE (proveito não tributável) e ao aumento da parte do resultado tributável realizado fora de França, onde o grupo está sujeito a uma taxa de Impostos sobre sociedades (IS) inferior ao de França (38%, na sequência do aumento da contribuição excepcional de IS).

A contribuição das sociedades consolidadas pelo método da equivalência aumentou para se estabelecer em 1,8 M€, face a 1,4 M€ em 2012, graças à forte melhoria do resultado do grupo Transcosatal, especializado no transporte de frutas e legumes e no qual o grupo detém 33,3% do capital.

O grupo investiu significativamente em 2013, tanto no seu património imobiliário (construção de novas plataformas e ampliação de plataformas existentes) como em operações de aquisição. De facto, os investimentos no âmbito do crescimento externo ascendem a 47 M€, dos quais a maior parte (38,2 M€) diz respeito à retoma de imobiliários associados:

28 M€ relativos à aquisição de 12 plataformas frigoríficas, cujo locatário era a Ebrex;

8,1 M€ para a aquisição de armazéns nas operações de externalização logística de clientes (Suíça germânica e Espanha);

2,1 M€ para a aquisição de uma plataforma frigorífica na Basse Normandie (Gringore).

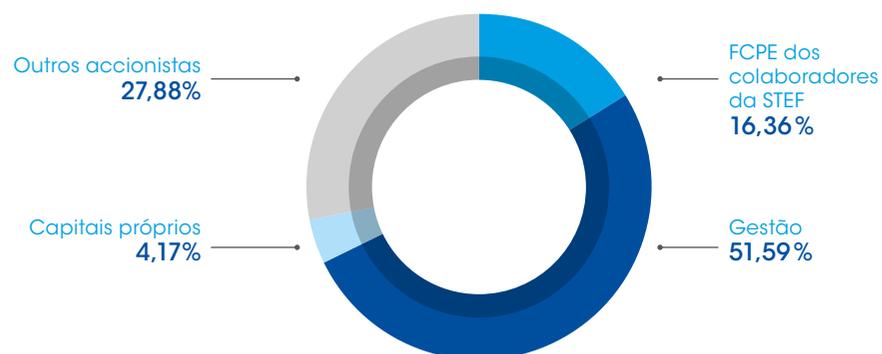
Este programa de investimento importante, associado a uma variação negativa do cashflow no final de 2013 (aumento das dívidas de IS com o CICE, reembolsado em Junho de 2014, redução das dívidas sociais relacionada com a diminuição da participação em França e aumento dos stocks associado ao desenvolvimento da actividade logística da restauração fora de casa), explica o aumento da dívida líquida que passa de 419 M€ para 461 M€ no final de 2013.

O reforço contínuo dos fundos próprios do grupo permite, no entanto, uma nova descida da taxa de endividamento de 1,08 face a 1,10 no final de 2012.

INDICAÇÕES DE CARÁCTER GERAL

CAPITAL SOCIAL

Repartição do capital da STEF a 31 de Dezembro de 2013



COTAÇÃO NA BOLSA

Evolução da cotação das acções da STEF em euros



DIVIDENDOS

Dividendos distribuídos relativos aos quatro últimos exercícios

Exercício	Dividendo líquido por acção em euros	Montante total dos dividendos em euros atribuídos ao FCPE dos colaboradores da STEF
2013	1,50	3.317.720*
2012	1,45	3.189.517
2011	1,38	2.955.721
2010	1,25	2.665.593

*A 30/04/2014, o FCPE da STEF detinha 2.221.813 acções da STEF



PERSPECTIVAS 2014

2014 apresenta-se com perspectivas de um contexto económico mais favorável que deverá permitir ao Grupo manter um crescimento regular do seu volume de negócios e do seu resultado operacional.

O principal objectivo 2014 será o de conseguir a integração operacional das actividades da sociedade EBREX France, nas redes de Transporte e Logística.

Na sequência das transformações efectuadas no seu dispositivo imobiliário, a logística deverá regressar em 2014 aos seus padrões habituais performance.

Para as actividades europeias, que se posicionam doravante como um verdadeiro eixo de crescimento, a prioridade continuará a ser de alcançar uma dimensão crítica através de aquisições.

A renovação da delegação de serviço público abre perspectivas à Méridionale no sentido de afirmar de maneira duradoura o seu posicionamento no mercado, de frete e passageiros.

No âmbito do seu desenvolvimento, a STEF manterá um programa de investimentos ambiciosos, dedicado à renovação das suas ferramentas de exploração e operações de crescimento externo.

CONTACTOS

Stanistas LEMOR – Director-Geral Delegado - Finanças e Administração
Marie-Line PESQUIDOUX – Secretária-Geral

www.stef.com

Criação/Realização: Idéogramme Communication

Créditos de fotografias: © Cyril Bruneau - Shutterstock - p.53 : G.Picout

Coordenação: STEF Secrétariat Général – Marie-Line Pesquidoux

e Direcção de Marketing e de Comunicação – Luc Abraham



Promover a gestão sustentável das florestas
Para mais informações:
www.pefc.org



Sociedade anónima com o capital de 13.515.649 €
Sede Social: 93, boulevard Malesherbes – 75008 Paris
999 990 005 RCS PARIS

Tel: +33 1 40 74 28 28 - Fax: +33 1 45 63 97 33

www.stef.com